

**ANÁLISE DE CRESCIMENTO DE *Digitaria insularis***

MACHADO, A.F.L. \* (UFV, Viçosa - MG - aroldomachado@yahoo.com.br); FERREIRA, L.R. (UFV, Viçosa - MG - lroberto@ufv.br); FIALHO, C.M.T.; TUFFI-SANTOS, L.D.; MACHADO, M.S.; VIANA, R.

*Digitaria insularis* é uma espécie perene, que se reproduz por sementes e rizomas, sendo de difícil controle após a primeira floração. Visando definir técnicas para o manejo integrado desta espécie, o seu crescimento foi avaliado em casa de vegetação, em recipiente plástico contendo 0,003 m<sup>3</sup> de solo. Avaliações de seu crescimento (altura, área foliar e massa seca) foram realizadas em 15 épocas, dos 14 aos 112 dias após a emergência (DAE), em intervalos regulares de sete dias. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. As plantas foram fragmentadas em raiz + rizoma, colmo e folha. Posteriormente, determinou-se a área foliar e a massa seca das diferentes partes após secagem a 70°C em estufa de ventilação forçada, até massa constante. A área foliar máxima foi atingida aos 98 DAE, e a massa seca máxima, aos 105 DAE. As folhas apresentaram maior participação no acúmulo de massa seca total das plantas seguida pelas raízes+rizomas, até os 105 DAE. O acúmulo de massa seca das plantas de *D. insularis* foi lento até 45 DAE. A partir dessa época, verificou-se rápido acúmulo de massa seca nas raízes, o que pode ser atribuído à formação dos rizomas. Os valores da taxa de crescimento relativo (TCR) foram decrescentes com o tempo, devido à maior alocação de fotoassimilados para estruturas formadas com o desenvolvimento da planta. *D. insularis* apresenta crescimento lento até 45 DAE, sendo este rápido a partir dos 45 até os 105 DAE, sugerindo a possibilidade de bom controle cultural dessa espécie por culturas que tenham crescimento inicial rápido, grande área foliar e que cubram rapidamente o solo.

**Palavras-chave:** taxa de crescimento, manejo integrado.